

**Título:** Emissão de notas fiscais eletrônicas cresce em SC e demonstra procura pela formalização dos “frilas”

**Veículo:** Hora de Santa Catarina online

**Cidade:** Florianópolis (SC)

**Data:** 17.04.2017

**Página:** <http://horadesantacatarina.clicrbs.com.br/sc/noticia/2017/04/emissao-de-notas-fiscais-eletronicas-cresce-em-sc-e-demonstra-procura-pela-formalizacao-dos-frilas-9773502.html>



The screenshot shows a news article on the 'Hora de Santa Catarina' website. The article title is 'Emissão de notas fiscais eletrônicas cresce em SC e demonstra procura pela formalização dos "frilas"'. The author is Matheus Castilho, a video editor. The article discusses the growth of electronic tax invoices in Santa Catarina, noting a 40% increase in Florianópolis in 2016 compared to 1.6 million in 2015. It also mentions that 226,000 people were unemployed in the last quarter of 2016, up from 74,000 in the same period of 2015. The article highlights the benefits of formalization for freelancers and small businesses, such as access to credit and social security. A sidebar on the right contains social media links, a Twitter feed, and a list of recent news items.

**autônomo e formal** 17/04/2017 | 04h28 Atualizada em 17/04/2017 | 04h28

## Emissão de notas fiscais eletrônicas cresce em SC e demonstra procura pela formalização dos "frilas"

Só em Florianópolis foram 2,2 mil emissões em 2016 contra 1,6 mil em 2015

Compartilhar    



Frilas correspondem a 40% da renda do editor de vídeos Matheus Castilho, que utiliza as notas fiscais eletrônicas para garantir a legalidade do trabalho e ainda atender as empresas menores  
Foto: Betina Humertes / DC

Gabriele Duarte  
gabriele.duarte@diariocatarinense.com.br

No último trimestre do ano passado, 226 mil **catarinenses** estavam desocupados. Foram 74 mil pessoas a mais do que o registrado no mesmo período de 2015, o que demonstra um crescimento de 48,5% de um ano para o outro, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O desemprego, que se acentuou com a recessão econômica do país, impôs mudanças no estilo de vida de quem busca a recolocação profissional, a exemplo de quem se tornou freelancer (pessoa física) e precisa emitir recibo ou o microempreendedor individual (MEI, pessoa jurídica), que necessita de nota fiscal pelos serviços prestados às empresas.

O portal **Freelancer.com**, por exemplo, teve crescimento de 115% em 2016 no número de usuários brasileiros, totalizando 640 mil trabalhadores autônomos cadastrados no Brasil. Em Santa Catarina, são 52,5 mil profissionais registrados, sendo que 10% desse número integraram a plataforma em 2016. Frente a tanta concorrência, essa modalidade de trabalho também passa a ser vantajosa às empresas, que podem pagar pelos serviços em apenas uma ação ou projeto. A realidade também demonstra a necessidade de os freelancers observarem direitos trabalhistas, e estabelecer um cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ) por meio do **MEI** é aconselhável por especialistas.

Formado em cinema, o produtor audiovisual de Florianópolis Matheus Castilho, 30, é um dos frilas que atuam no Estado. Ele integrou a plataforma após ter perdido o emprego fixo que, tempos depois até recuperou, mas não o fez largar a carreira solo. Atualmente, os projetos em que atua por meio do site, que rompe a barreira geográfica de Santa Catarina e chegam à Europa e aos Estados Unidos, representam 40% de sua renda. Para atender às exigências das empresas, principalmente as pequenas, ele faz questão de emitir nota fiscal após finalizar um job.

— Me tornei um microempreendedor individual porque aí consigo deixar tudo legalizado. No começo, tive dificuldades de encontrar informações. Tem o portal do MEI, mas me senti perdido. Tive que correr bastante por fora. Fui a um escritório de contabilidade e só saí de lá quando me ensinaram como emitir a nota fiscal eletrônica. Depois da primeira vez, fica mais fácil — conta o editor de vídeos, que recentemente emitiu a primeira nota pelo sistema da prefeitura da Capital.

### Benefícios da regularização

Membro do Conselho Regional de Contabilidade em Santa Catarina e coach em finanças pessoais, Marlise Teixeira defende a formalização do freelancer em microempreendedor individual (MEI). Apesar de reconhecer a burocracia existente nesse processo, que envolve a necessidade de emissão de notas fiscais na prefeitura, a especialista garante que há benefícios além daqueles garantidos em lei como aposentadoria. Ela também defende que é uma garantia tanto para o trabalhador quanto para a empresa.

**Horas de Santa Catarina**  
321 mil curtidas

6 amigos curtiram isso

Siga Hora no Twitter

horasc Hora de SC  
Bom dia! Esta é a capa da Hora desta segunda-feira. Leia mais no site: <https://t.co/0BcsWkPPT> Boa semana a todos! <https://t.co/OGEKJa6Cq7>  
há 21 minutos

horasc Hora de SC  
Parque do Bosque Pedro Medeiros será reaberto em Florianópolis <https://t.co/hdkiRF9vZj>  
há 9 horas

A MELHOR SOLUÇÃO EM LOGÍSTICA, COMÉRCIO EXTERIOR E ARMAZENAGEM

Soimpex

**MAIS SOBRE**

- Freelancer • notas fiscais • notas
- mei • finanças pessoais
- Comportamento • frila • destaque

**NOTÍCIAS** Assine o RSS

Últimas

08:17 BR-282 Motorista morre após saída de pista em Santo Amaro da Imperatriz, na

08:12 Ajude! Laine Valgas: a Associação dos Hemofílicos de Santa Catarina

08:00 Final do Catarinense Rodrigo Faraco: Avai dá sinal ruim

07:38 Música boa Mário Motta: Sexta Jazz AF faz tributo a Horace Silver

Mais lidas

11:07 Insegurança na Grande Florianópolis Criminosos rendem agentes penitenciários e resgatam preso que

11:56 Violência na capital Dois homens morrem após troca de tiros na favela do Siri, nos Ingleses,

— A partir do momento em que alguém se formaliza, algumas portas se abrem, porque algumas empresas só aceitam o trabalho se tiver nota fiscal envolvida, ou seja, a pessoa pode conquistar uma fatia do mercado que antes não era dela — argumenta Marlise, que diz que no ano passado aumentou a demanda de MEIs em 40% no escritório em que atua na Capital catarinense.

Ao também citar a possibilidade de progressão no mercado de trabalho, a coordenadora de microempreendedores individuais do Sebrae em Santa Catarina, Soraya Tonelli, também lembra da conta jurídica que pode ser aberta pelo freelancer formalizado e, conseqüentemente, do acesso ao crédito de forma mais facilitada.

— O MEI é uma porta para a formalidade, que pode levar a um crescimento empresarial não só como autônomo, mas como empresa mesmo — defende.

#### Para tirar dúvidas

O Sebrae deixa à disposição dois canais para as pessoas que queiram tirar dúvidas a respeito de empreendedorismo: o 0800-570-0800 e o [site](#)

De 8 a 13 de maio, ocorre a Semana do Microempreendedor Individual com atividades em todo o país. Em Florianópolis, estará montada uma tenda no Centro da cidade com atendimento gratuito profissionais do Sebrae.

#### Vocação tecnológica entre os frilans de SC

Desenho gráfico, desenvolvimento de software e tradução estão entre as funções profissionais mais comuns nos cadastros catarinenses no site Freelancer.com. Entre os microempreendedores individuais (MEI), no entanto, serviços de cabeleireiro, manicure e pedicure, obras de alvenaria e instalação e manutenção elétrica lideram os serviços. O comparativo mostra que ainda há um longo caminho a ser percorrido até a ampla formalização dos freelancers catarinenses.

Apesar da baixa representatividade no ranking dos MEIs, os frilans radicados por aqui comprovam a **vocação tecnológica** existente em Santa Catarina, especialmente em Florianópolis, já que têm como principais clientes as empresas do setor da tecnologia da informação (TI). Outro fator que endossa esse contexto é a arrecadação do município, que já enxerga na tecnologia a principal fatia do Imposto Sobre Serviço (ISS) — recolhido por quem emite nota fiscal — sendo maior, inclusive, do que o turismo. No ano passado, foram mais de 2,2 milhões de notas fiscais emitidas por quase 6 mil contribuintes, a maioria microempreendedor individual (MEI), totalizando R\$ 1,3 bilhão.



André Lui Bernardo é um microempreendedor em Florianópolis e conta que, no início, procurou ajuda especializada do Sebrae para aprender a lidar com as notas fiscais.  
Foto: Marco Favero / Agência RBS

O fotógrafo André Lui Bernardo é um MEI que utiliza o sistema da prefeitura de Florianópolis para emitir notas fiscais. A escolha deu-se após colocar na balança a carga horária cobrada em empresas tradicionais, a pressão e o estresse, que segundo ele já não compensavam financeiramente.

— Resolvi trabalhar por conta própria, corri atrás das oportunidades e me informei no Sebrae sobre o MEI, já imaginando que, como de costume, em breve os clientes pediriam a nota fiscal. O MEI facilita porque é isento. É possível emitir até R\$ 60 mil anuais. E a nota é emitida online. Depois, basta encaminhar o PDF ao cliente pelo próprio sistema de emissão de notas fiscais eletrônicas. O cliente recebe o aviso da emissão da nota, com ela anexada, por e-mail — explica.

Apesar da facilidade, André reconhece que, até pegar o jeito, é necessária orientação para emissão das notas. O serviço é oferecido em todas as principais cidades de Santa Catarina, com variações entre si. Em Florianópolis, por exemplo, é exigido certificado digital (que custa cerca de R\$ 300, tem prazo de validade de três anos e pode ser usado em transações bancárias e declaração de imposto de renda). Mesmo pré-requisito existe nos sistemas de Lages e Chapecó. O que é visto como burocracia para parte dos usuários, é encarado como segurança para o auditor fiscal de tributos municipais da capital catarinense, Thiago Brüggemann Fortkamp.

— Tem que ter uma assinatura eletrônica para provar que quem está pedindo a nota é a empresa. Ocorre que muitas pessoas no Brasil não têm esse hábito ainda, inclusive as empresas. Muitas vezes nem sabem da existência da assinatura. Essa obrigação é para dar segurança para a própria pessoa na hora da emissão e também para a prefeitura — pondera.

#### O MEI

Para ser MEI, é necessário faturar hoje até R\$ 60 mil por ano ou R\$ 5 mil por mês, não ter participação em outra empresa como sócio ou titular e ter no máximo um empregado contratado que receba o salário-mínimo ou o piso da categoria. O MEI será enquadrado no Simples Nacional e ficará isento dos tributos federais. O registro deve ser feito no **Porta do Empreendedor**. No mesmo endereço, também é possível saber quais são as atividades permitidas. **Deveres**  
Uma contribuição mensal: R\$ 47,85 (Comércio ou Indústria), R\$ 51,85 (prestação de Serviços) e R\$ 52,85 (Comércio e Serviços). O pagamento é feito pelo Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS)

#### Direitos

Aos benefícios previdenciários, como auxílio-maternidade.